

A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR OS IMPACTOS SOCIAIS NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Renata Gama da Cruz (Centro Universitário Internacional UNINTER)
regama19@gmail.com

Lígia Fernanda Kaefer Mangini (Centro Universitário Internacional UNINTER)
lmangini@gmail.com

Ederson Carvalhar Fernandes (Centro Universitário UNINTER)
ederson.f@uninter.com

Kellen Coelho dos Santos (Centro Universitário Internacional UNINTER)
kellen.s@uninter.com

Douglas Soares Agostinho (Centro Universitário Internacional UNINTER)
douglas.a@uninter.com

Resumo

O principal objetivo desta pesquisa é elaborar uma proposta de lista de verificação, bem como de partes interessadas, com o propósito de auxiliar engenheiros de produção na Avaliação de Impactos Sociais no desenvolvimento de projetos. Destaca-se a relevância da Avaliação de Impactos Sociais (AIS) na gestão de projetos, contribuindo para a comunidade acadêmica e a sociedade ao enfatizar a necessidade de considerar os impactos sociais desde a concepção do projeto. A empresa Hydro Alunorte demonstra um compromisso sólido com a responsabilidade social e gestão de impactos sociais, alinhando-se com as melhores práticas em responsabilidade social corporativa e gestão de projetos. Entretanto, existem oportunidades de melhoria, a falta de um checklist formal e de uma lista pré-definida de partes interessadas destaca a necessidade de maior padronização e orientação no processo. A sugestão de um checklist e uma lista de partes interessadas representa um avanço positivo na direção a uma abordagem mais estruturada. A compreensão de que a Avaliação de Impactos Sociais é amplamente aceita e vista como essencial nas fases de desenvolvimento do projeto destaca o papel crescente da responsabilidade social corporativa. Observou-se que a Hydro Alunorte demonstra comprometimento com a responsabilidade social e gestão de impactos sociais, mas pode aprimorar suas práticas envolvendo todas as partes interessadas, fortalecendo a participação dos líderes do projeto e considerando a formalização de um checklist e uma lista de partes interessadas.

Palavras-Chaves: *Gestão de Projetos, Avaliação de Impactos Sociais, Lista de Verificação*

1. Introdução

No contexto empresarial, um projeto pode ser descrito como uma meta concebida que se desenvolve em um conjunto de ações coordenadas e multidisciplinares (Silva, 2023). E, a gestão de projetos envolve a incorporação de conhecimentos, competências, recursos e métodos nas tarefas relacionadas ao projeto para atender aos seus requisitos (PMI, 2021).

A elaboração de uma Avaliação de Impacto Social (AIS) é parte essencial da preparação e implementação de projetos de desenvolvimento, uma vez que ela oferece informações essenciais para melhorar os resultados do desenvolvimento, avaliar e administrar ricos potenciais e fortalecer a aceitação e apoio social a um projeto (Kvam, 2018).

Frequentemente, os Engenheiros de Produção direcionam seus esforços principalmente para a gestão de prazos e custos, muitas vezes não tendo a atenção aos impactos sociais e aos relacionamentos estratégicos com partes interessadas relevantes. É fundamental ressaltar que esses aspectos podem exercer uma influência específica no sucesso da implementação de um projeto.

Além disso, é difícil encontrar empresas que possuam procedimentos internos específicos para avaliar de maneira sistemática os impactos sociais decorrentes de suas atividades e definir abordagens para minimizá-los ou eliminá-los. Igualmente escasso é o registro das partes interessadas que devem ser consultadas nesse processo.

Este estudo de caso trouxe como foco a divisão de Projetos B&A da Hydro Alunorte, situada no município de Barcarena, no Pará. Esta empresa é a maior refinaria de alumina, com uma capacidade nominal de 6,3 milhões de toneladas, que é a matéria-prima para a produção de alumínio, obtida a partir da bauxita pelo processo conhecido como Bayer. Atualmente, a Hydro Alunorte emprega cerca de 2.200 funcionários.

Durante participação no desenvolvimento de projetos, foi identificado que a empresa, embora exija uma Avaliação de Impactos Sociais (AIS), carece de uma lista de seleção que detalha os impactos sociais a serem minuciosamente analisados, podendo acarretar possíveis embargos no projeto. Nesse cenário, o propósito deste estudo é ampliar o conhecimento dos profissionais de engenharia de produção, oferecendo orientações sobre como identificar os impactos sociais pertinentes e estabelecer métodos para seu controle.

A pergunta central que guiará esta breve pesquisa é a seguinte: Quais são as implicações da ausência de uma lista de verificação para direcionar a elaboração de uma Avaliação de Impactos Sociais (AIS) na implementação de projetos?

Assim, o propósito geral deste estudo consiste em elaborar uma proposta de lista de verificação, bem como de partes interessadas, com o propósito de auxiliar engenheiros de produção na Avaliação de Impactos Sociais no desenvolvimento de projetos.

Dessa maneira, a importância deste estudo reside em enfatizar o valor da compreensão da Avaliação de Impactos Sociais (AIS) no âmbito da gestão de projetos, proporcionando uma contribuição substancial tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral. Reconhecer que a Análise dos Impactos Sociais deve ser integrada ao conceito de projeto abre caminho para uma mitigação eficaz dos impactos sociais indesejados.

Para a elaboração deste trabalho, foi estruturado um conjunto de cinco seções interligadas. O primeiro deles é uma introdução, que engloba a contextualização do tema em questão e a apresentação da empresa objeto de análise, além de expor as razões que justificam a pesquisa e definir os objetivos deste trabalho. Na seção a seguir, são abordados os tópicos teóricos essenciais relacionados ao nosso estudo, englobando questões como Gerenciamento de Projetos, Avaliação de Impacto Social, Gestão de Partes Interessadas e Lista de Verificação. Posteriormente, será detalhado a metodologia aplicada no desenvolvimento deste trabalho. Em seguida, na quarta seção, serão apresentados os resultados e as discussões decorrentes da pesquisa. Por fim, na última seção, serão apresentadas as considerações finais.

2. Fundamentos em Gestão de Projetos: Avaliação de Impactos Sociais

A importância da Avaliação de Impactos Sociais tem crescido consideravelmente, à medida que as organizações buscam melhorar seu envolvimento com a comunidade local e adotam estratégias de sustentabilidade corporativa (Wanderley, 2019). Portanto, a fim de construir uma base sólida para o gerenciamento de projetos e a avaliação de impactos sociais é fundamental compreender os seguintes conceitos: partes interessadas, lista de verificação e a associação deste estudo com a engenharia de produção. Estes conceitos não apenas esclarecem a importância do tema, mas também fornecem as ferramentas necessárias para implementar práticas sociais de maneira eficaz.

2.1. Gerenciamento de Projetos

Gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para atender aos requisitos do projeto. Envolve planejar, executar, monitorar e controlar as

atividades do projeto para alcançar os objetivos dentro de determinados critérios de tempo, custo, qualidade, escopo, riscos e recursos. O gerenciamento de projetos é fundamental para garantir que os projetos sejam concluídos com sucesso, dentro do prazo e do orçamento estabelecidos, enquanto atendem às necessidades e expectativas dos clientes ou stakeholders (Lock, 2013).

Silva (2023) ressalta que a complexidade crescente dos projetos exige uma estruturação e monitoramento rigoroso, o que levou ao desenvolvimento de metodologias e técnicas para o acompanhamento e controle eficaz. Para compreender o gerenciamento de projetos, é essencial, em primeiro lugar, definir o que constitui um projeto, conforme descrito no PMBOK como "[...] um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único [...]" (PMI, 2021, p.4).

Sendo assim, o gerenciamento de projetos vai além do simples controle de cronogramas e atividades; ele se revela como um meio para facilitar mudanças e superar os desafios cotidianos nas organizações, conferindo uma vantagem competitiva em relação a outras empresas (Silva, 2023). O autor em questão também enfatiza o surgimento do gerenciamento de projetos como uma necessidade imperativa para que as empresas se mantenham competitivas, destacando a importância de identificar e gerenciar os requisitos específicos de cada projeto.

Diante da crescente complexidade de projetos e das demandas por um monitoramento mais rigoroso, que transcende a mera gestão de cronogramas e atividades, torna-se decisivo o desenvolvimento de técnicas que possibilitem a elaboração eficiente e eficaz de uma Avaliação de Impactos Sociais.

2.2. Avaliação de Impactos Sociais

O interesse em investimentos com impacto social tem crescido entre os indivíduos. Os títulos de impacto social, um instrumento financeiro relativamente novo, buscam recompensar o sucesso ao alcançar resultados sociais e econômicos esperados de um projeto (Kociemska, 2021). Isso reflete uma mudança na mentalidade dos investidores, que valorizam cada vez mais o retorno social além do retorno financeiro. A avaliação de impacto social desempenha um papel crucial nesse cenário, fornecendo métricas e metodologias para medir e entender o impacto de projetos e investimentos em termos de questões sociais, ambientais e econômicas. Ela permite uma análise abrangente dos resultados alcançados, ajudando a garantir que os investimentos

sociais realmente contribuam para a resolução de problemas e para o avanço em direção a objetivos de sustentabilidade e desenvolvimento social.

Uma Avaliação de Impacto Social (AIS) é um processo que ocorre em momentos estratégicos ao longo do gerenciamento do projeto, incorporando marcos específicos, resultados tangíveis e produtos como, por exemplo, um plano de responsabilidade social que aborda a questão do diálogo com a comunidade (Kvam, 2018).

É importante reconhecer que os impactos sociais podem ser diferentes nas várias etapas do projeto, sendo impossível prever com segurança todos os impactos. Circunstância imprevisíveis ocorrerão, e as medidas de mitigação planejadas podem falhar por diferentes motivos. A análise social, o envolvimento das partes interessadas e a atualização de planos e sistemas de gestão devem, portanto, estar integrados como elementos centrais durante todo o decorrer do projeto (Kvam, 2018).

Sendo assim é imperativo aprimorar a aplicação da Avaliação de Impacto Social (AIS), uma vez que as questões sociais têm sido sistematicamente abordadas de maneira simplista ou de forma incompleta em projetos de desenvolvimento. Normalmente, as questões sociais não são integradas de forma específica ao processo de avaliação. Embora a legislação em muitos países exija um certo nível de consulta pública, muitas vezes essa etapa é realizada de forma superficial.

De acordo com o que foi explicado, os riscos e os impactos sociais podem variar ao longo das diferentes fases do projeto, sendo impossível antecipar com total segurança todos os desdobramentos. Situações imprevisíveis podem surgir, e as medidas de mitigação planejadas podem não ser eficazes por diversas razões. Portanto, a análise social, o envolvimento das partes interessadas, a aplicação de uma lista de verificação e a atualização dos planos e sistemas de gestão devem ser elementos centrais ao longo da implantação do projeto.

2.3. Partes Interessadas (*Stakeholders*)

Com base no PMI (2021) as partes interessadas podem ser indivíduos, coletivos ou entidades que tenham capacidade de impactar, sejam impactados ou experimentem resultados resultantes de uma decisão, ação ou desfecho de um projeto, programa ou portfólio. As partes interessadas também exercem influência direta ou indireta sobre um projeto, sua performance ou resultado, tanto de maneira benéfica quanto adversa.

A participação ativa das partes interessadas deve ser proativa e na medida certa para garantir o sucesso do projeto e a satisfação do cliente. As partes interessadas têm influência sobre os projetos, o seu desempenho e os resultados obtidos. As equipes do projeto colaboram com outras partes interessadas quando estão envolvidas. O envolvimento das partes interessadas impulsiona a entrega proativa de valor (Silva, 2023).

Hadad e Gauca (2014) destacam que os stakeholders valorizam a mensuração do impacto social, pois isto facilita tomadas de decisão (Kunttu, 2017) e a comparação entre organizações. Essa ênfase na mensuração é ainda mais relevante para organizações e financiadores, sejam eles públicos ou privados.

Considerando que as ações das organizações afetam as pessoas de maneiras diversas, é fundamental contabilizar esses efeitos (Mcinerney, 2017). Quanto mais as empresas compreenderem seus impactos, mais eficazmente poderão maximizar seus benefícios sociais. Ao entenderem seus impactos em localidades específicas ou na população em geral, as empresas podem gerenciar melhor conflitos existentes com a comunidade ou prevenir problemas futuros, o que também pode melhorar sua imagem em relação à responsabilidade social corporativa (Antonie, 2012).

O uso do gerenciamento de projetos junto com a avaliação de impactos sociais é fundamental para criar uma lista de partes interessadas. Isso é crucial para identificar todas as entidades envolvidas, entender suas expectativas e gerenciar possíveis riscos. Uma lista bem elaborada ajuda os gestores a tomar decisões informadas, cumprir regulamentações e evitar conflitos, resultando em projetos mais bem-sucedidos.

Diante desse panorama, é enfatizada a importância de realizar uma análise aprofundada e envolvida nas partes interessadas no processo de avaliação de impactos sociais. Essa abordagem fornece informações para uma tomada de decisão embasada e esses elementos são fundamentais para uma boa governança, fundamentados em princípios de transparência, responsabilidade, igualdade e acesso a mecanismos de peças (Kvam, 2018).

2.4. Lista de Verificação (*Check List*)

Segundo Gawande (2023), necessitou-se de uma abordagem distinta para superar as falhas, uma que se fundamente na experiência e tire proveito do conhecimento acumulado, ao mesmo tempo em que também é evidente e corrige, de alguma forma, nossas características específicas humanas.

Surpreendentemente, já se possui essa abordagem, embora possa parecer quase desprovida de sofisticação e até sem sentido para aqueles que investiram anos na meticulosa aquisição de habilidades e no desenvolvimento de tecnologias cada vez mais sofisticadas. Estamos nos referindo à lista simples e eficaz de verificação.

Essencialmente, o checklist é um documento elaborado para a execução de tarefas repetitivas, com o propósito de examinar uma lista de requisitos ou coletar informações de maneira organizada e sistemática. Dessa forma, os profissionais envolvidos em um determinado processo minimizam o risco de esquecer algo importante (Pires, 2019).

Logo, podemos considerar a lista de verificação como um mecanismo de controle que reúne diversas tarefas, atividades, comportamentos e outros elementos que devem ser rigorosamente seguidos para alcançar um resultado específico. Ela pode ser empregada como um guia preciso para a Avaliação de Impactos Sociais (AIS), em vez de depender exclusivamente da experiência profissional para identificar esses elementos.

2.5. Visão Além de Prazos e Custos

Devido ao foco crescente na conscientização ambiental e no respeito à dignidade humana, tanto por parte da sociedade quanto das autoridades governamentais, fica claro quão importante é considerar esses fatores desde o estágio inicial de um projeto. Isso deve-se ao fato de que certos aspectos podem impactar as atividades, dada a natureza das ações realizadas. Semelhante quando uma empresa está em conformidade com todas as regulamentações pertinentes, ela continua sujeita à supervisão indireta da opinião pública. Isso ocorre porque um incidente prejudicial envolvendo qualquer equipe da organização pode resultar em perdas de negociação e compensações financeiras da empresa (Pires, 2018).

Os aspectos e possíveis consequências mencionadas anteriormente enfatizam a necessidade de capacitar e instruir os profissionais de Engenharia de Produção a adotar uma visão holística. Além de lidar com os desafios relacionados ao cumprimento de prazos, controle de custos e entrega do projeto conforme planejado, é igualmente essencial incorporar uma avaliação dos impactos sociais desde o início e estabelecer estrategicamente medidas de controle. Isso requer a alocação adequada de recursos financeiros e a construção de relações sólidas com a sociedade, elementos vitais para o sucesso na conclusão de um projeto.

3. Metodologia

Esta pesquisa possui uma natureza aplicada, uma vez que visa encontrar soluções para os potenciais consequências da falta de uma lista de verificação que oriente a elaboração de Avaliações de Impactos Sociais (AIS) na execução de projetos.

No que diz respeito à abordagem do problema, será qualitativa tendo em vista que envolverá a identificação de tendências, padrões e relações dentro do conjunto de informações coletadas. As informações pertinentes serão categorizadas com base nas características específicas de cada projeto em estudo. Essa abordagem permitirá a formulação de conclusões e recomendações respaldadas tanto pela literatura revisada quanto aos procedimentos técnicos utilizados.

No que diz respeito ao objetivo, a pesquisa se configura como prescritiva, considerando que a coleta e análise de dados se concentrarão em oferecer orientações práticas e aplicáveis, com o propósito de viabilizar a implementação de uma lista de verificação capaz de produzir resultados eficazes e em conformidade com as expectativas.

Com relação aos procedimentos técnicos é mista, ou seja, envolverá uma revisão da literatura e um estudo de caso.

Para a pesquisa bibliográfica buscou-se aprofundar a compreensão do contexto relacionado ao tema proposto, assimilar conceitos e identificar conhecimentos primordiais para a criação de uma lista de verificação voltada à elaboração de uma Avaliação de Impactos Sociais na fase de implementação de um projeto.

O estudo de caso envolverá as seguintes atividades:

- a) Analisar o procedimento interno que orienta a gestão de projetos na empresa, por meio da revisão do procedimento, consultas técnicas com os profissionais da área e comparação com o manual de gerenciamento de projetos do PMI.
- b) Analisar três projetos da área de Projetos B&A da Hydro Alunorte realizando pesquisas e consultas técnicas com os profissionais que atuam na área social da empresa.
- c) Comparar as diretrizes do procedimento interno com as práticas adotadas nos projetos analisados, a fim de identificar possíveis consequências decorrentes da falta de uma lista de verificação. Nesta etapa, também será feita uma consulta técnica com os profissionais da área na empresa.
- d) Avaliar a abordagem da Avaliação de Impactos Sociais (AIS) nesses projetos, por meio de sessões de brainstorming com a equipe de responsabilidade social da empresa.

- e) Elaborar uma lista de verificação contendo requisitos para a Avaliação de Impactos Sociais no desenvolvimento de projetos. Após a conclusão dos estudos, será realizada uma análise crítica da lista de seleção sugerida, em consulta com a área de responsabilidade social, visando atingir os objetivos deste trabalho.

4. Resultados e Discussões

Os resultados e discussões tornam-se evidente ao examinar os planos dos três projetos selecionados, onde identificou-se elementos compartilhados, bem como particularidades que se alinham com as especificações de cada escopo de projeto. Essa distinção será abordada com mais detalhes nas seções subsequentes.

4.1. Procedimento Interno da Empresa

A empresa Hydro Alunorte tem um procedimento interno abrangente para gerir projetos, com ênfase na responsabilidade social. Isso inclui o uso de documentos como o *Hydro Capital Value Process* (Processo de Valor da Capital da Hydro) e o *Hydro Project Handbook* (Manual de Projetos da Hydro) para garantir que os projetos sejam bem-sucedidos e atendam a metas específicas de sustentabilidade, segurança e qualidade. Além disso, existe um procedimento dedicado à responsabilidade social (PRO-BP-00087), que define diretrizes para cada fase do projeto, abordando a avaliação de riscos sociais e a consideração de partes interessadas.

O PRO-BP-00087 estabelece diretrizes de responsabilidade social para os projetos, com foco na avaliação de riscos sociais e na definição de ações ao longo do ciclo do projeto. Ele também considera a inclusão da responsabilidade social nas etapas pré-contratuais e destaca a importância do diálogo com sindicatos e inspeções das condições de trabalho.

Para avaliação de impacto social, a empresa utiliza um Plano de Responsabilidade Social personalizado para cada projeto, considerando partes interessadas, estratégias de relacionamento e a mitigação de riscos. Além disso, o procedimento PRO-BP-00039 Risk Register é explorado para entender como abordar a dimensão social na gestão de riscos.

Em suma, a Hydro Alunorte segue diretrizes internas abrangentes para gerenciar projetos com foco na responsabilidade social, garantindo que os projetos atendam às metas de sustentabilidade e considerem riscos e partes interessadas em todas as fases.

4.2. Análise dos Projetos

Este estudo enriqueceu a pesquisa ao selecionar três projetos com base nos procedimentos internos da empresa. Isso possibilitou uma análise comparativa dos requisitos normativos da Hydro Alunorte em relação ao que está sendo aplicado e avaliado nesses projetos, especialmente em relação aos impactos sociais.

O projeto *Dust Dome* da Hydro Alunorte foi implementado com o propósito de controlar as emissões de partículas geradas pela liberação de resíduos de bauxita. O Plano de Responsabilidade Social para esse projeto focou no mapeamento e classificação das partes interessadas impactadas pelas atividades do projeto, visando estabelecer uma relação clara entre a empresa e o público envolvido.

O projeto *Dust Dome* apresenta uma lista de partes interessadas relativamente simples, pois está localizado em uma área restrita e não gera impactos negativos evidentes, como odor, ruído ou vibração. A entrevista com a área social não registrou queixas ou intervenções relacionadas a esse projeto, sugerindo que a identificação das partes interessadas foi abrangente e adequada.

O projeto *Rain Water Segregation* (Segregação de Água da Chuva) busca implementar um sistema de segregação de água pluvial para permitir a Hydro Alunorte efetuar uma segregação eficiente dos efluentes. O plano de responsabilidade social associado ao projeto visa contribuir para a visão integrada da empresa no território, cumprir direitos humanos e regulamentos, e fortalecer relacionamentos com partes interessadas.

É importante notar, neste projeto, que algumas partes interessadas podem não ter impactos sociais evidentes, mas conflitos sociais subliminares podem surgir. Portanto, é determinante para os engenheiros de produção conhecerem profundamente o perfil de todas as partes interessadas e avaliar minuciosamente os possíveis impactos sociais, sem subestimar os riscos.

Na área social, algumas partes interessadas afetaram o acesso dos funcionários à área do porto da Companhia Docas do Pará - Vila do Conde, incluindo requisitos como certidões criminais e vigilância contra furtos e desvios na área alfandegária fiscalizada pela Receita Federal.

O projeto *Secador para Ar Comprimido* visa melhorar a qualidade do ar comprimido usado na secagem da torta de resíduo e reduzir a entrada de resíduos de bauxita que afetam a água de resfriamento e o ar ambiente na planta de filtração. Foi desenvolvido um plano chamado Estratégia de Sustentabilidade e Impacto Social, no qual a terminologia "público" substitui "partes interessadas," e o público é dividido nas esferas municipal, estadual e federal.

O plano enfatiza a necessidade de atualizar continuamente os riscos de acordo com a evolução das fases do projeto e propõe ações para minimizar ou mitigar os riscos identificados. A elaboração mais detalhada do plano ocorrerá nas próximas fases de aprovação do projeto.

Este projeto compartilha partes interessadas semelhantes com o projeto *Dust Dome*, uma vez que ambos são internos à Hydro Alunorte e não têm impacto direto na comunidade.

4.3. Análise das Práticas Observadas

A análise dos procedimentos internos da empresa Hydro Alunorte e dos planos dos três projetos revela uma abordagem sólida em relação à gestão de projetos e responsabilidade social. Dentre as observações e comparações entre os projetos, destacam-se diversas facetas.

O projeto Dust Dome se destaca por seu singular mapeamento de partes interessadas, adotando uma abordagem proativa e inclusiva. Em contraste, o projeto *Rain Water Segregation* enfrentou desafios devido à falta de mapeamento inicial de algumas partes interessadas, resultando em problemas no cronograma. O projeto Secador para Ar Comprimido também realiza um mapeamento simples de partes interessadas e enfatiza a contratação de mão de obra local para mitigar riscos sociais, visando benefícios para as comunidades.

Todos os projetos abordam riscos sociais, incluindo questões relacionadas a relatórios de transparência de direitos humanos e problemas ambientais. O projeto *Rain Water Segregation* se sobressai ao ressaltar a importância de integrar de forma contínua os temas associados ao projeto no processo de engajamento, uma estratégia positiva para mitigar riscos. No caso do projeto Dust Dome, ações específicas para lidar com riscos sociais, como critérios para contratação de mão de obra local, contribuem para o desenvolvimento econômico da região. Já o projeto Secador para Ar Comprimido se concentra em identificar riscos relacionados à contratação de mão-de-obra local e relatórios de direitos humanos, com ênfase na prevenção de conflitos e problemas sociais.

Os projetos da empresa Hydro Alunorte compartilham o compromisso de envolver as comunidades, mantendo diálogo contínuo com as partes interessadas. Adicionalmente, enfatizam a personalização dos planos de responsabilidade social de acordo com as características de cada projeto, demonstrando uma abordagem flexível à gestão de riscos sociais. Todos os projetos também incorporam práticas sustentáveis para minimizar impactos

ambientais e sociais, evidenciando o compromisso da empresa com a responsabilidade social corporativa.

4.4. Lista de Verificação (*Check List*) para Avaliação de Impactos Sociais

O estudo demonstrou que as estratégias sociais no setor da gestão de projetos muitas vezes se baseiam em experiências práticas e carecem de definições formais. A responsabilidade pela Avaliação de Impactos Sociais é, em grande parte, atribuída ao setor social, embora seja amplamente reconhecida como inovadora e crucial para o desenvolvimento de projetos. Além disso, a pesquisa salienta que a falta de uma lista de verificação formal para orientar a Análise de Impactos Sociais resulta em diversas abordagens e direcionamentos variados, sem um padrão estabelecido para a análise. A lista utilizada para a verificação de impactos sociais pode ser visualizada através do Quadro 1.

Quadro 1 - Lista de verificação (*check list*) para avaliação de impactos sociais

<u>Item</u>	<u>Pontos Chaves</u>
Procedimentos Internos da Empresa	Familiarize-se com os procedimentos internos da empresa, como o procedimento de Sistema de Gestão e do processo de Gerenciamento de Projetos. Identifique os subprocessos relacionados à responsabilidade social e avaliação de impactos sociais nas diferentes fases do projeto.
Documentação Relevante	Obtenha e revise o manual de gerenciamento de projetos para entender as diretrizes de avaliação social em todas as fases do projeto. Consulte o procedimento de requisitos de Responsabilidade Social na Cadeia de Projetos para diretrizes específicas de responsabilidade social. Analisar o procedimento de Registro de Risco para compreender como ele aborda a dimensão social e se há elementos adicionais a considerar.

Identificação das Partes Interessadas	Liste as principais partes interessadas em cada projeto, como autoridades governamentais, funcionários, comunidades locais, entre outros. Classifique as partes interessadas de acordo com sua importância e influência no projeto.
Avaliação de Riscos Sociais	Identifique riscos sociais específicos para cada projeto com base nas características e contexto de cada um. Classifique os riscos sociais como de alto, médio ou baixo risco. Avalie as possíveis causas dos riscos identificados.
Estratégias de Mitigação	Desenvolva estratégias de mitigação para lidar com os riscos sociais identificados. Integre as estratégias de mitigação no planejamento e execução do projeto. Considerar medidas para promover a responsabilidade social e a sustentabilidade em todas as fases do projeto.
Engajamento das Partes Interessadas	Desenvolva um plano de engajamento das partes interessadas para cada projeto. Mantenha uma comunicação transparente e contínua com as partes interessadas ao longo do projeto. Realizar consultas públicas, quando seguras, para obter feedback e envolver as partes interessadas no processo de tomada de decisão.
Monitoramento e Atualização:	Estabelecer um sistema de monitoramento para monitorar o progresso das estratégias de mitigação e a evolução dos riscos sociais. Atualizar regularmente a Avaliação de Impactos Sociais.

Fonte: Hydro (2023)

Além da lista de verificação, entender o contexto do projeto é fundamental. Mapear as partes interessadas relevantes orienta a aplicação da lista e a gestão de riscos sociais específicos para cada uma delas. O Quadro 2 lista as partes interessadas identificadas nos projetos de estudo,

destacando sua diversidade para profissionais de engenharia de produção compreenderem a variabilidade.

Quadro 2 - Lista de possíveis partes interessadas voltada para área social

Município (localidade da implantação do projeto)	Receita Federal
SEMAS (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade)	Segurança Empresarial
Ministério Público	Movimentos Sociais
Empregados da Empresa	Secretaria de Emprego e Renda de Barcarena
Empregados Terceirizados	Organizações Não-Governamentais
Comunidades (locais e quilombolas)	Instituições de Ensino
Companhia Docas do Pará (área portuária)	Universidades Estaduais
	Universidades Federais

Fonte: Hydro (2023)

É importante considerar que as partes interessadas têm diferentes níveis de envolvimento e interesses nos projetos da Hydro Alunorte. Portanto, é importante não limitar a atenção apenas às partes interessadas óbvias, mas sim utilizar um checklist e mapear todas as partes interessadas de acordo com as particularidades de cada projeto.

5. Considerações Finais

O objetivo geral deste artigo consistiu em elaborar uma proposta de lista de verificação, bem como de partes interessadas, com o propósito de auxiliar engenheiros de produção na Avaliação de Impactos Sociais (AIS) no desenvolvimento de projetos. Neste contexto, ficou evidente que as implicações da ausência de uma lista de verificação comprometem de forma crítica a qualidade e consistência da AIS, resultando na redução da eficácia na identificação e gerenciamento dos impactos sociais nos projetos.

Este estudo enfatiza a relevância da AIS na gestão de projetos e reconhece o compromisso demonstrado pela empresa Hydro Alunorte com a responsabilidade social. No entanto, identificou-se fatores passíveis de aprimoramento. Embora a empresa mantenha diretrizes

claras, a ausência de uma lista de verificação formal e de uma lista predefinida de partes interessadas evidencia a necessidade de estabelecer diretrizes mais uniformes.

A pesquisa ainda realça, de maneira contundente, a importância do desenvolvimento e uso de listas de verificação apropriadas. Essas ferramentas são essenciais para garantir que a avaliação seja abrangente, estruturada e uniforme, contribuindo, assim, para a tomada de decisões embasadas e a mitigação eficaz dos impactos adversos.

Para concluir, a Hydro Alunorte demonstra um compromisso real com a responsabilidade social e o gerenciamento de impactos sociais em seus projetos. No entanto, para garantir o sucesso contínuo e aprimorar suas práticas, é essencial que a empresa continue a promover o engajamento de todas as partes interessadas, fortaleça a participação de toda a equipe do projeto na Avaliação de Impactos Sociais e considere a implementação de um checklist e uma lista de partes interessadas formalizadas. Essas medidas podem contribuir significativamente para o sucesso social de seus empreendimentos e fortalecer ainda mais sua confiança como líder em responsabilidade social corporativa.

REFERÊNCIAS

- ANTONIE, G. (2010). **Social impact assessment models**. Transylvanian Review of Administrative Sciences, 29 E, 22–29.
- GAWANDE, Atul. **Checklist: Como fazer as coisas bem-feitas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2023
- Hadad, S., & Gauca, O. (2014). Social impact measurement in social entrepreneurial organizations. **Management & Marketing**. Challenges for the knowledge society, v. 9, n. 2, p. 119-136.
- KOCIEMSKA, H. (2021). Accessing Social Value from Profit-Oriented Public–Private Partnership. **Journal of Social Entrepreneurship**, 0(0), 1–20. <https://doi.org/10.1080/19420676.2021.1966828>
- KUNTTU, A. (2017). Combined economic and social impact assessment of affordable housing investments . RISUS – **Journal on Innovation and Sustainability**, 8, 85–93
- KVAM, Reidar. **Avaliação de impacto social: como integrar questões sociais a projetos de desenvolvimento**. 2018. 152 f. Monografia – Banco Interamericano de Desenvolvimento, Washington, 2018.
- LOCK, Dennis. **Project Management**. 10th edition. London: Routledge, 2013.
- MCINERNEY, C. (2017). Learning lessons from local social / poverty impact assessment. **Administration**, 65(3), 41–58. <https://doi.org/10.1515/admin-2017-0023>
- PMI, Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK)**. 7. ed. Pensilvânia: PMI - Project Management Institute, 2021.
- PIRES, Raphael. **Saiba o que é um checklist (ou lista de verificação), para que serve e como fazer**. Blog Rockcontent, 2019. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/checklist/#:~:text=Basicamente%2C%20o%20checklist%20consiste%20em,de%20esquecer%20de%20algo%20importante>>. Acesso em: 23 de setembro de 2023.
- PIRES, Claudio. **Gestão Por Processos Na Prática**. Kindle, 2018.
- SILVA, Washington Duarte da. **Gerenciamento de projetos: viajando com os princípios e domínios de desempenho do PMBOK 7**. Ponta Grossa: Atena, 2023.



XII SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

“A contribuição da Engenharia de Produção para alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.”

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil – 24 a 26 de Maio de 2024.

WANDERLEY, Lilian Soares Outtes. **Licença social para operar e impactos ambientais: uma revisão de literatura.** Revista de Gestão Social e Ambiental, São Paulo, v.13, n. 3, p. 60-78, set./dez. 2019. Disponível em: <https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/2069/pdf>